

SUMÁRIO

Apresentação, 7

Prefácio, 9

1 De exames e gerações, 13

Os exames, 13

A geração do “X” e a geração do “Sei lá!”, 15

O livro, 17

Começando pelo começo: o programa, 18

2 O vestibular e suas retóricas, 21

O ato de fala e o ato de escrita, 21

O ato de vestibular, 25

Os atos e os fatos — a Retórica da Perdição, 27

A Retórica da Salvação, 38

A corrupção passada a limpo, 42

3 O vestibular e suas perguntas, 51

O diálogo essencial, 51

Perguntar e responder, 52

As perguntas e suas frases, 54

Interrogação direta e indireta, 57

O diálogo radical, 58

4 O diálogo Vunesp X Candidato, 61

As perguntas, 61

As perguntas das perguntas, 63

Aponte, indique, etc., 86

Interprete, explique, etc., 88

5 Os desempenhos, 91

Diálogo com o programa, 91

Critérios de julgamento, 94

Melhores, médios, piores, 95

Exemplos de julgamentos, 96

Padrões de respostas, 103

Perfis de desempenhos — exemplário, 107

Abaixo dos padrões, 128

Uso do exemplário, 134

6 Das perguntas às respostas, 135

Clareza & Cia., 135

A resposta como texto, 137

Da relatividade dos erros, 139

Clareza, 141

Correção, 143

Concisão, 148

Propriedade, 150

Objetividade, 154

Cautela e tolerância, 157

Posfácio, 159

Referências bibliográficas, 167

APRESENTAÇÃO

Fruto de pesquisa incentivada por Carlos Felício Vanni, esta publicação trata de um dos aspectos mais delicados do processo de escolarização, o domínio da língua na sua forma culta, escrita e, ao mesmo tempo, de um dos aspectos mais polêmicos da avaliação educacional, a falsa dicotomia questões discursivas *versus* questões objetivas.

Em seu texto — ágil, fluido, instigante, às vezes provocativo —, Rogério Elpidio Chociay leva o leitor à conscientização de quão devastadores podem ser os efeitos, em todas as disciplinas, do mau domínio da língua portuguesa. Por outro lado, com a percepção de um educador, desprovido de posições dogmáticas e de preconceitos, o autor mostra como os mitos referentes à supremacia de questões discursivas sobre objetivas, ou vice-versa, são circunstanciais de épocas e não se sustentam com a duradoura serenidade que as certezas educacionais exigem.

Concebido originalmente como livro, este trabalho chega ao leitor em linguagem direta, até mesmo informal; assim, embora a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional utilize *processo seletivo* em lugar de *vestibular*, *ensino médio* em lugar de *ensino de segundo grau* etc., a Vunesp manteve eventualmente as formas de expressão mais usuais, pois entende que o rigor acadêmico, imprescindível para a credibilidade dos resultados da pesquisa, encontra-se neles mesmos e em seus significados.

Tem-se, aqui, um exemplo de que pesquisa não resulta, tão-somente, em relatórios técnicos de difícil leitura e interpretação. Quando se alia a competên-

cia do pesquisador com a experiência e a sensibilidade do professor, é possível transformar seus resultados em leitura agradável aos não iniciados e, portanto, ampliar o leque de interessados. É o caso desta obra, que, além de sua inquestionável utilidade para especialistas da área — elaboradores, revisores e corretores de provas —, cativa o leitor e pode ser lida "de uma sentada", como se fosse um romance de Gabriel García Marquez ou Jorge Amado.

São Paulo, inverno de 1998.

Fernando Dagnoni Prado

Diretor Acadêmico